

## **Memórias da loucura**

É com grande satisfação que apresentamos aos nossos leitores a revista Mental nº 7. A capa deste número retrata o Museu da Loucura, localizado no torreão do antigo Hospital Colônia de Barbacena. O local foi escolhido por sua localização e também por sua beleza e suntuosidade arquitetônica. O prédio foi restaurado e adequado para receber o acervo do Museu da Loucura.

Em agosto de 1996, o museu abre as portas para visitação pública. Seu objetivo principal é resgatar a memória do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Barbacena (CHPB) para que o passado de horrores e equívocos nunca volte a ocorrer. Nos documentos que tratam da criação do Museu ainda vemos referências à importância dessa instituição no projeto de reabilitação psicossocial dos moradores do hospital, bem como a função de promover o elo sociedade-instituição.

Barbacena, conhecida por ter sediado um dos mais temidos hospícios do Brasil, hoje adere ao movimento de desmonte dos manicômios e implementa os serviços abertos de saúde mental – os CAPS e as residências terapêuticas. Essas residências abrigam mais de cem ex-internos de hospitais psiquiátricos.

Essa breve contextualização acerca do esforço realizado para a superação do modelo manicomial vem ao encontro das pretensões da Mental que, em sua linha editorial, ressalta o objetivo de investigar, em Psicologia, os processos de subjetivação relacionados com o campo da saúde mental.

Tal pretensão só pode se concretizar em serviços que privilegiem a pertinência dos usuários em suas comunidades e a tecitura de laços sociais por parte dos portadores de sofrimento mental. Sabemos que o manicômio, lugar de troca zero, é cronificador e instaura a segregação.

Temos claro que a reforma psiquiátrica brasileira em curso ainda tem importantes desafios a ser superados. Um deles é a clínica possível de ser efetuada em serviços abertos de saúde mental. Nosso esforço editorial nesses sete números da Mental representa a colaboração da Universidade com aqueles que constroem a reforma psiquiátrica brasileira no cotidiano dos serviços.

**Fuad Kyrillos Neto**  
Editor responsável